

RESUMO - 2 - OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: EIXO 6 –
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ESCOLA EIXO 7 – MUSEUS, ARQUIVOS E
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EIXO 8 – A CIDADE, LUGAR DA EDUCAÇÃO
PATRIMONIAL EIXO 9 – EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E TRABALHO: OS
OFÍCIOS TRADICIONAIS EIXO 10 – COMUNIDADES: PARTICIPANTES
EFETIVAS DAS AÇÕES EDUCATIVAS

**ROTEIRO PELAS IGREJAS DO CENTRO HISTÓRICO DE CUIABÁ – UM
PASSEIO PELOS LOCAIS SAGRADOS**

Daniel Silva Campos (arqdanielcampos@gmail.com)

Amelia Hirata (amelia.hirata@iphan.gov.br)

Rayane Cristina Carmin (rayane.carmin@iphan.gov.br)

Lúcia Lobato (lf_lobato@yahoo.com.br)

RESUMO

Com o intuito de fortalecer os sentimentos de identidade e cidadania da população cuiabana, a Superintendência de Mato Grosso do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, através de uma postura mais educativa, de diálogo, de reconhecimento e de proteção do patrimônio cultural, busca promover ações de educação patrimonial paralelamente às suas frentes de ação. Neste contexto dinâmico, de trocas de experiências e vivências, de experimentações e de esclarecimentos à sociedade, a Superintendência iniciou no mês de março de 2017, o evento denominado Roteiro Pelos Templos Sagrados do Centro Histórico de Cuiabá. Esse roteiro é um produto de uma série de ações comemorativas do aniversário de oitenta anos do órgão e tem como objetivo, a apresentação e visitação das principais construções religiosas que se encontram na poligonal de tombamento do Centro Histórico de Cuiabá – MT, são elas: Igreja do Rosário e Capela São Benedito, Igreja do Nosso Senhor dos Passos, Igreja da Boa Morte, Basílica do Senhor Bom Jesus de Cuiabá e Igreja Presbiteriana. Esses lugares sagrados possuem grande importância para a população cuiabana por se tratarem da representatividade espiritual que está enraizada nos mesmos, ou seja, a

proximidade com o divino representada por essas construções religiosas. Desse modo, a Superintendência envolveu a necessidade de criação de um produto que conectasse a bagagem histórica que as mesmas carregam e a linguagem arquitetônica que concebem esses espaços sagrados, implantadas na paisagem da cidade de modo que não deixa que o público passe sem percebê-las. O roteiro é destinado a todos os públicos, como estudantes, profissionais de diversas áreas, entusiastas, moradores do Centro Histórico, entre outros interessados. A dinâmica do roteiro deu-se, primeiramente, por uma rápida palestra institucional do órgão e um breve resumo histórico da criação da cidade e dos espaços sagrados visitados, apresentadas no salão da sede da Superintendência de Mato Grosso. Para que o histórico das construções fosse apresentado, fez-se necessário o estudo de diversas bibliografias, publicações de autores locais e documentos do arquivo da Superintendência. Finalizada a parte teórica do evento, os participantes foram convidados a percorrer trecho do centro histórico cuiabano até os templos estudados, os quais são tombados pela União, na capital mato-grossense. Para que as visitas no interior das igrejas fossem possíveis, contato com as suas respectivas administrações foram estabelecidos. A proximidade entre eles e a sede do órgão também foi um fator decisivo para a aplicação do roteiro. Durante o percurso, o participante caminha por diversos casarões de diferentes períodos e logradouros públicos cheio de histórias para contar. Ao vivenciar e apresentar experiências, busca-se, portanto, promover o diálogo interinstitucional, a troca de conhecimentos e a formação de possíveis parcerias para a proteção e valorização desses bens no estado.

Palavras-chave: Roteiro, Igrejas, Centro Histórico de Cuiabá